

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	3.710	64	121.172	51.905
Contas a receber (Nota 5)	3.055	-	7.310	531
Adiantamentos	-	-	663	133
Estoques	-	-	638	79
Impostos e contribuições a recuperar	22	-	509	79
Outros	95	-	266	-
Total do ativo circulante.....	6.882	64	130.558	52.727
Ativo não circulante				
Investimentos (Nota 6).....	115.044	69.390	971	40
Imobilizado (Nota 7).....	294	-	239.815	156.099
Intangível (Nota 6)	39.407	29.719	58.545	31.967
Total do ativo não circulante.....	154.745	99.109	299.331	188.106
Total do ativo.....	161.627	99.173	429.889	240.833
Passivo circulante				
Fornecedores	5.265	6.590	8.707	7.535
Empréstimos e financiamentos (Nota 8).....	16.405	-	43.130	59.793
Impostos, taxas e contribuições a recolher (Nota 11).....	108	-	1.662	599
Salários, provisões e encargos sociais (Nota 12).....	-	-	2.360	662
Outros	220	-	339	7
Total do passivo circulante.....	21.998	6.590	56.198	68.596
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 8).....	45.000	-	272.224	72.816
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos (Nota 10).....	-	-	6.838	6.838
Total do passivo não circulante.....	45.000	-	279.062	79.654
Patrimônio líquido (Nota 9)				
Capital social	93.459	72.185	93.459	72.185
Ajuste de avaliação patrimonial	20.431	20.431	20.431	20.431
Prejuízos acumulados	(19.261)	(33)	(19.261)	(33)
Total do patrimônio líquido.....	94.629	92.583	94.629	92.583
	161.627	99.173	429.889	240.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 9 de setembro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Prejuízos acumulados	Total
		Patrimonial			
Constituição da Companhia	1	-	-	-	1
Aumento de capital.....	72.184	-	-	-	72.184
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	20.431	-	-	20.431
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(33)	(33)
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	72.185	20.431	-	(33)	92.583
Aumento de capital.....	21.274	-	-	-	21.274
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(19.228)	(19.228)
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	93.459	20.431	-	(19.261)	94.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), constituída em 9 de setembro de 2010, tem por objeto social participar em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, e formação de consórcios, inclusive naquelas voltadas à exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos, construção e desenvolvimento de sistemas informatizados voltado atividade de prestação de assistência a saúde, além de adquirir, manter, ceder, e alienar direitos econômicos financeiros decorrentes de cessão temporárias ou definitivas, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade mercadológica.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui o controle sobre as seguintes empresas:

Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed Rio Empreendimentos")

A Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Empresa"), é uma sociedade empresarial, do tipo limitada, que teve início em 15 de janeiro de 2008, e tem por objeto social a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprios ou mediante contratação e ou credenciamento de terceiros e a atividade de operação de implementação e manutenção de sistemas informatizados.

A Unimed Rio Empreendimentos foi constituída com a finalidade na prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprios ou mediante contratação e ou credenciamento de terceiros e na prestação de serviços de saúde dos beneficiários da Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., além de explorar atividade de organização de seminário e congressos de medicina e promover o intercâmbio nacional e internacional para difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação e manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, assim como a aquisição, aluguel e alienação dos mesmos, participar em outras sociedades, e formar consórcios, podendo ainda exercer outras atividades afins.

Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed Rio Soluções")

Entidade constituída em 28 de julho de 2009, com a finalidade de gerenciamento da unidade de crônicos, além da prestação de serviços médico-hospitalar ambulatorial, por meio da prestação de serviços de nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico, infusão de medicamentos e terapia ocupacional; assim como a aquisição e a locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologia da informação.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas para emissão pela Administração em 21 de maio de 2012.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas diretas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas abaixo:

	% Participação	
	2011	2010
Unimed Rio Empreendimentos.....	99,99	99,99
Unimed Rio Soluções.....	99,99	-

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém o controle. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas eliminações (i) da participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas; e (iii) identificação da participação dos acionistas não controladores.

Demonstrações dos resultados - Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 9 de setembro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita com prestação de serviço hospitalar (Nota 12).....	-	-	19.127	661
Custo com a prestação de serviços	-	-	(16.687)	(1.297)
Lucro (prejuízo) operacional bruto.....	-	-	2.440	(636)
Despesas gerais e administrativas (Nota 13).....	(7.274)	(843)	(19.841)	(4.194)
Equivalência patrimonial (Nota 6).....	(12.596)	-	(2.700)	-
Outras receitas operacionais.....	2.749	810	2.984	810
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro.....	(17.121)	(33)	(17.117)	(4.200)
Resultado financeiro, líquido (Nota 14)	(2.107)	-	(2.111)	300
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.228)	(33)	(19.228)	(3.720)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	3.687
Prejuízo do exercício.....	(19.228)	(33)	(19.228)	(33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 9 de setembro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Atividades operacionais				
(+) Recebimentos de prestação serviços médicos.....	-	-	15.609	184
(+) Outros recebimentos operacionais	-	-	192	1
(-) Pagamentos de pessoal	-	-	(16.557)	(5.320)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros.....	-	-	(12.038)	(1.177)
(-) Pagamentos de tributos	-	-	(7.487)	(2.273)
(-) Outros pagamentos operacionais	(4.902)	-	(9.570)	(3.332)
Caixa líquido das atividades operacionais	(4.902)	-	(29.851)	(11.917)
Atividades de investimentos				
(+) Recebimentos de venda de investimentos	7.194	-	7.194	6.589
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado – hospitalar ..	-	-	(2.768)	-
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado – outros	-	-	(40.035)	(33.581)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas.....	(19.810)	-	(19.810)	(7.779)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	(20.408)	(6.589)	(20.408)	(12.773)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(33.024)	(6.589)	(75.827)	(47.544)
Atividades de financiamentos				
(+) Integralização de capital em dinheiro	21.274	-	47.575	-
(+) Recebimento de empréstimos/financiamento	80.600	6.653	246.132	108.728
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras.....	121	-	5.324	-
(+) Outros recebimentos das atividades de financiamento	-	-	12.777	-
(-) Pagamento juros e enc sobre empréstimos/ financiamento/leasing	(1.829)	-	(28.525)	(6.036)
(-) Pagamentos de amortização de empréstimos/ financiamento/leasing	(20.754)	-	(70.346)	(5.172)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamento	(37.840)	-	(37.901)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos.....	41.572	6.653	175.036	97.520
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa.....	3.646	64	69.358	38.059
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	64	-	51.905	13.846
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	3.710	64	121.263	51.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

2.3.1. Ativo financeiro

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

2.3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa, o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3.1.2. Contas a receber

Contas a receber representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização. Adicionalmente, o contas a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços relacionados com a prestação de serviço médico hospitalar, em contrapartida à conta de receitas de prestação de serviço médico hospitalar. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

2.3.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam na data das demonstrações financeiras se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

2.3.3. Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

2.3.3.1. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante em função do pagamento ser devido no período de até um ano.

Tais obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.3.2. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.3.4. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.5. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

2.5. Estoques

Registrado pelo método do custo médio de aquisição e demonstrado no balanço patrimonial pelo menor valor entre custo e realização. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

Os estoques representam basicamente material médico hospitalar, medicamentos e nutrição utilizados nas operações da controlada Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

2.6. Investimentos em coligadas

O investimento da Companhia é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela do resultado das operações das coligadas. Quando uma mudança por diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as coligadas, são eliminados de acordo com a participação mantida nas coligadas.

A participação societária nas coligadas é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em suas coligadas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre as coligadas, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é constituído pelo custo de aquisição, onde as depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, conforme abaixo:

Equipamentos de informática	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos
Benefetorias em imóveis de terceiros.....	10 anos

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado da controlada Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Seguindo as orientações da interpretação técnica ICPC 10, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. procedeu a avaliação de seu terreno pelo correspondente valor justo, aplicando um novo custo atribuído para este imobilizado, tomando como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. No referido terreno está sendo construído o hospital de propriedade da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. com previsão de início de suas operações no segundo semestre de 2012.

2.8. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como os direitos econômicos de propriedade da Companhia sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio registrado pela Companhia é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.10. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuem constituída provisão para riscos

tributários, cíveis e trabalhistas.

2.11. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a serviços.

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços.

2.12. Impostos

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos, e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido.

2.13. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada mediante sua montagem pelo método direto, com a reconciliação do prejuízo com o caixa líquido obtido das atividades operacionais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.14. Novos pronunciamentos contábeis

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 1 de janeiro de 2011. No entanto, na avaliação da Administração da Companhia e suas controladas, as referidas revisões não produziram impactos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iv) provisões.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e saldos bancários	3.710	64	4.745	675
Aplicações financeiras.....	-	-	116.427	51.230
	3.710	64	121.172	51.905

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados a taxa média de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações são mantidas em bancos de primeira linha e disponíveis para negociação, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber – atendimento médico hospitalar.....	-	-	4.255	531
Direito econômico de atletas a receber	3.055	-	3.055	-
	3.055	-	7.310	531

O contas a receber de atendimento médico hospitalar se refere aos valores que a controlada Unimed Rio Empreendimentos possui a receber (i) da controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em função de atendimentos médicos realizados aos seus associados; e (ii) de administradoras de cartão de crédito em função do pagamento realizado por clientes pessoas físicas em contrapartida aos atendimentos médicos realizados.

O saldo de direito econômico de atletas a receber se refere à venda de direitos econômicos sobre contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

Em 31 de dezembro de 2011, tanto a Companhia quanto a sua controlada Unimed Rio Empreendimentos não possuíam contas a receber vencidas. Não foi constituída provisão para devedores duvidosos em função das remotas expectativas de perda.

6. Investimentos e intangível

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 9 de setembro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2010 está demonstrada como segue:

	Controladora			
		Adições	Equivalência	
	2010	(baixas)	patrimonial	2011
Investidas				
Unimed Rio Empreendimentos.....	69.390	38.289	(9.790)	97.889
Unimed Rio Soluções.....	-	151	(106)	45
Hospital Norte D'Or Cascadura S.A.....	-	3.631	(2.700)	931
	69.390	42.071	(12.596)	98.865

Ágio				
Hospital Norte D'Or Cascadura S.A.....	-	16.179	-	16.179
	69.390	58.250	(12.596)	115.044

	Controladora			
		Adições	Equivalência	
	2009	(baixas)	patrimonial	2010
Investida				
Unimed Rio Empreendimentos.....	-	69.390	-	69.390
	-	69.390	-	69.390

	Consolidado			
		Adições	Equivalência	
	2010	(baixas)	patrimonial	2011
Investidas				
Unicred Rio.....	40	-	-	40
Hospital Norte D'Or Cascadura S.A.....	-	3.631	(2.700)	931
	40	3.631	(2.700)	971

	Consolidado			
		Adições	Equivalência	
	2009	(baixas)	patrimonial	2010
Investida				
Unicred Rio.....	-	40	-	40
	-	40	-	40

As principais informações em 31 de dezembro de 2011 sobre as empresas investidas pela Companhia podem ser resumidas da seguinte forma:

	2011			
	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações / quotas (lote de mil)	% de participação
Unimed Rio Empreendimentos.....	(9.790)	97.889	94.416	99,99
Unimed Rio Soluções.....	(106)	45	500	99,99
Hospital Norte D'Or Cascadura S.A.....	(9.000)	3.104	3.631	30

A participação de 30% no Hospital Norte D'Or (coligada) foi adquirida pela Companhia em 17 de janeiro de 2011 pelo montante total de R\$ 19.810, tendo sido apurado um ágio no valor de R\$16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. O Hospital Norte D'Or se encontra em fase inicial de operação, tendo sido inaugurado no início de 2011. A recuperação do ágio registrado pela Companhia foi analisada pela Administração, tomando como base os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2011, não existe qualquer necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado no ativo da Companhia. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 - Combinação de Negócios.

O ativo intangível se apresenta como segue:

	Controladora				Consolidado					
	2010	Adições	Baixas	Amortização	2011	2010	Adições	Baixas	Amortização	2011
Softwares.....	6.913	3.822	-	(1.437)	9.298	9.161	4.276	-	(1.711)	11.726
Direito econômico de atletas.....	22.806	23.617	(11.580)	(4.782)	30.061	-	16.179	-	-	16.179
Outros.....	-	48	-	-	48	22.806	23.617	(11.580)	(4.782)	30.061
	29.719	27.487	(11.580)	(6.219)	39.407	-	616	-	(37)	579
						31.967	44.688	(11.580)	(6.530)	58.545

O saldo corresponde ao softwares registrado no ativo da Companhia se refere, basicamente, ao sistema de computação NEO, o qual é composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde. O referido software também é utilizado pela controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., não havendo qualquer remuneração à Companhia por tal utilização.

A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 20% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil-econômica estimada.

O saldo referente ao direito econômico de atletas representam os direitos financeiros adquiridos pela Companhia junto a terceiros sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o

	Controladora				Consolidado			
	2011	2010	Vencimento	Indexador	Encargos	Finalidade	Garantias	
Circulante							Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor	
Unicred-Rio.....	6.139	727	15/04/2016	R\$	CDI + 2% a.a.	Capital de giro	N/A	
Banco Real Santander.....	1.225	13.152	05/09/2016	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A	
Caixa Econômica Federal.....	18.169	12.778	23/02/2022	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos direitos creditórios referente a 100% dos recebíveis da creditada	
	4.379	4.083	11/11/2013	R\$	CDI + 0,29% a.m.	Capital de giro	Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos.	
Banco Bradesco.....						Beneficiárias em propriedades de terceiros	N/A	
Banco Itaú.....	838	15.064	31/05/2015	R\$	CDI	Capital de giro	N/A	
Banco HSBC (conta garantida).....	11.976	1.986	N/A	R\$	CDI + 0,50% a.m.	Capital de giro	Nota promissória com vencimento a vista	
Banco do Brasil.....	404	12.003	08/05/2014	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Capital de giro	N/A	
Total do circulante.....	43.130	59.793						
Não circulante							Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito 120% do saldo devedor	
Unicred-Rio.....	10.917	11.333	15/04/2016	R\$	CDI + 2% a.a.	Capital de giro	N/A	
Banco Real Santander.....	30.000	-	05/09/2016	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A	
Caixa Econômica Federal.....	188.427	59.817	23/02/2022	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos Direitos Creditórios referente a 100% dos recebíveis da creditada	
	-	1.666	11/11/2013	R\$	CDI + 0,29% a.m.	Capital de giro	Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos	
Banco Bradesco.....						Beneficiárias em propriedades de terceiros	N/A	
Banco Itaú.....	10.880	-	31/05/2015	R\$	CDI	Capital de giro	N/A	
Banco do Brasil.....	32.000	-	08/05/2014	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Capital de giro	N/A	
Total do não circulante.....	272.224	72.816						

Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2011 vencem como segue:

2013.....	50.031
2014.....	59.151
2015 em diante.....	163.042
	272.224

Os empréstimos e financiamentos captados pela controladora Unimed Rio Empreendimentos e diretamente atribuíveis à construção de um ativo qualificável, para o qual foi e vem sendo levado um tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido, tiveram seus encargos financeiros capitalizados pela controladora como parte do custo de formação do ativo. Referidos encargos financeiros totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, os montantes de R\$25.760 e R\$946 como parte do custo de formação do hospital da Unimed Rio Empreendimentos que se encontra em fase de construção e do PA Copacabana, respectivamente.

Especificamente em relação ao financiamento obtido com a Caixa Econômica Federal, a controladora Unimed Rio Empreendimentos possui cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índice econômico-financeiro em determinado nível, o qual é monitorado adequadamente e não limita a capacidade de condução normas das operações. Em 31 de dezembro de 2011, o índice requerido para a Empresa está em patamar abaixo do limite estipulado. A Companhia não possui cláusulas restritivas em seus empréstimos.

9. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia é de R\$ 93.459, sendo totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional mediante a emissão de 7.649.280 ações ordinárias e 1.696.663 de ações preferenciais, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais), apresentadas da seguinte forma.

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.....	7.649.261	1.696.663	9.345.924
Celso Corrêa de Barros.....	19	-	19
	7.649.280	1.696.663	9.345.943

Em 26 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$21.274 por meio da emissão de 1.142.787 novas ações ordinárias e 984.656 ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., passando o capital social da Empresa para R\$93.459.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., líquido dos efeitos tributários, com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

10. Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o imposto de renda e contribuição social diferidos ativo se encontram constituídos sobre parte do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social a compensar que a controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. possui no montante de R\$ 10.845.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui um total de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social a compensar no montante de R\$ 2.059, o qual representa base para a constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo. Entretanto, a Administração da Companhia não constituiu o imposto de renda diferido e contribuição social diferidos ativo em função de não possuir projeções futuras do lucro tributável de forma a suportar a recuperabilidade do referido valor que porventura poderia ter sido registrado no ativo da Companhia.

A Administração da controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2011, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos será realizado em 2013.

As projeções dos lucros tributáveis de exercícios futuros foram calculadas com base no histórico de crescimento do setor, estimativas de mercado para crescimento do PIB e índice de inflação e perspectivas da Administração para custos e despesas administrativas ao longo dos próximos anos. A Administração da controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. considera que as premissas utilizadas e, conseqüentemente, a

Fluminense Football Club.

7. Imobilizado (consolidado)

	2010	Adições	Baixas	Depreciação	2011
Terreno.....	51.000	-	-	-	51.000
Imóvel em construção.....	95.951	52.219	-	-	148.170
Equipamentos de informática.....	7	72	-	(4)	75
Máquinas e equipamentos.....	6	2	-	-	8
Móveis e utensílios.....	-	20	-	(1)	19
Outras imobilizações.....	145	13.162	-	(28)	13.279
Beneficiárias imóveis terceiros.....	8.990	20.320	(1.129)	(917)	27.264
	156.099	85.795	(1.129)	(950)	239.815
	2009	Adições	Baixas	Depreciação	2010
Terreno.....	-	51.000	-	-	51.000
Imóvel em construção.....	-	95.951	-	-	95.951
Equipamentos de informática.....	-	7	-	-	7
Máquinas e equipamentos.....	-	6	-	-	6
Outras imobilizações.....	-	145	-	-	145
Beneficiárias imóveis terceiros.....	-	9.042	(1.129)	(52)	8.990
	-	156.151	(1.129)	(52)	156.099

8. Empréstimos e financiamentos

	Controladora				Consolidado			
	2011	Vencimento	Indexador	Encargos	Finalidade	Garantias		
Circulante						Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor		
Unicred-Rio.....	5.004	15/04/2016	R\$	CDI + 2% a.a.	Capital de giro	devedor		N/A
Banco Real Santander.....	1.043	05/09/2016	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A		Nota promissória com vencimento a vista
	10.054	N/A	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A		
Banco do Brasil.....	304	08/05/2014	R\$	CDI + 0,24% a.m	Capital de giro	N/A		
Total do circulante.....	16.405							
Não circulante						Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito 120% do saldo devedor		
Banco Real Santander.....	25.000	05/09/2016	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A		
						CDI + 0,24% a.m.		
Banco do Brasil.....	20.000	08/05/2014	R\$		Capital de giro	N/A		
Total do não circulante.....	45.000							

	Controladora				Consolidado			
	2011	2010	Vencimento	Indexador	Encargos	Finalidade	Garantias	
Circulante							Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor	
Unicred-Rio.....	6.139	727	15/04/2016	R\$	CDI + 2% a.a.	Capital de giro	N/A	
Banco Real Santander.....	1.225	13.152	05/09/2016	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A	
Caixa Econômica Federal.....	18.169	12.778	23/02/2022	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos direitos creditórios referente a 100% dos recebíveis da creditada	
	4.379	4.083	11/11/2013	R\$	CDI + 0,29% a.m.	Capital de giro	Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos.	
Banco Bradesco.....						Beneficiárias em propriedades de terceiros	N/A	
Banco Itaú.....	838	15.064	31/05/2015	R\$	CDI	Capital de giro	N/A	
Banco HSBC (conta garantida).....	11.976	1.986	N/A	R\$	CDI + 0,50% a.m.	Capital de giro	Nota promissória com vencimento a vista	
Banco do Brasil.....	404	12.003	08/05/2014	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Capital de giro	N/A	
Total do circulante.....	43.130	59.793						
Não circulante							Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito 120% do saldo devedor	
Unicred-Rio.....	10.917	11.333	15/04/2016	R\$	CDI + 2% a.a.	Capital de giro	N/A	
Banco Real Santander.....	30.000	-	05/09/2016	R\$	CDI + 0,50% a.m	Capital de giro	N/A	
Caixa Econômica Federal.....	188.427	59.817	23/02/2022	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Construção do hospital da rede própria	Cessão dos Direitos Creditórios referente a 100% dos recebíveis da creditada	
	-	1.666	11/11/2013	R\$	CDI + 0,29% a.m.	Capital de giro	Penhor de títulos de crédito, direitos creditórios e bens móveis; alienação fiduciária de bens móveis e cessão fiduciária de títulos de crédito e/ou de direitos	
Banco Bradesco.....						Beneficiárias em propriedades de terceiros	N/A	
Banco Itaú.....	10.880	-	31/05/2015	R\$	CDI	Capital de giro	N/A	
Banco do Brasil.....	32.000	-	08/05/2014	R\$	CDI + 0,24% a.m.	Capital de giro	N/A	
Total do não circulante.....	272.224	72.816						

expectativa de realização dos tributos diferidos, espelham objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. possui imposto de renda e contribuição social diferidos passivo referente em sua totalidade ao efeito tributário registrado sobre a parcela do custo atribuído ao terreno de sua propriedade, contabilizado de acordo com as orientações da interpretação técnica ICPC 10. Referida avaliação a valor justo do terreno resultou em um incremento no ativo imobilizado da controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. no montante de R\$ 30.956, tendo sido base para a constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 10.525.

11. Transações com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas se referem aos atendimentos médicos prestados aos associados de sua controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. pela controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. Os preços e condições praticados nestas transações são similares aos praticados no mercado, sendo os valores determinados através de tabelas de prestação de serviços médicos como da AMB – Associação Médica Brasileira. A receita auferida pela controladora Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. por meio de transações realizadas com parte relacionada, a controladora da Companhia Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., é apresentada na Nota 12.

12. Receita com prestação de serviço hospitalar (Consolidado)

	2011	2010
Convênio Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ..	20.948	710
Atendimentos particulares.....	203	15
Atendimentos a outros convênios.....	3	-
ISS.....	(1.042)	(26)
PIS.....	(139)	(5)
Cofins.....	(641)	(21)
Cancelamentos.....	(205)	(12)
	19.127	661

13. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesa com pessoal.....	-	-	808	194
Aluguel.....	-	-	2.796	1.104
Manutenção de equipamentos de informática.....	-	-	990	117
Serviços de terceiros.....	-	-	1.968	862
Energia elétrica.....	-	-	401	101
Despesas tributárias.....	926	1	2.616	493
Telecomunicações.....	-	-	1.028	316
Depreciação e amortização.....	6.219	841	7.427	899
Outros.....	129	1	1.807	108
	7.274	843	19.841	4.194

14. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita com aplicações financeiras.....	144	-	1.222	25
Juros ativos.....	222	-	-	-
Outras receitas financeiras.....	15	-	166	311
Juros e encargos financeiros.....	(2.484)	-	(3.488)	(36)
Outras despesas financeiras.....	(4)	-	(11)	-
	(2.107)	-	(2.111)	300

15. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Diretoria

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2011.

Dr. **Celso Corrêa de Barros** - Diretor Presidente - CPF 371.460.927-04

Dr. **Bartholomeu Penteado Coelho** - Diretor Administrativo-Financeiro - CPF 240.037.357-49

Ede Alves - Contador - CRC nº 1SP- 203.674 - CPF 143.642.418-65

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera

os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao período de 9 de setembro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 18 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2012

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S. - CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira

Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

Marcelo Felipe L. de Sá

Contador CRC - 1RJ 094.644/O-0